



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



UME: OSWALDO JUSTO

ANO: 7º ANOS COMP.CUR.: LP/MAT/INGL/HIST/ER/GEO/ART/EF

**PROF(ES): ÉRIKA/PAULO/DANÚZIA/MILTON/ELIANE/FERNANDA/ANDREA
/THIAGO**

PERÍODO DE 22 DE JULHO A 05 DE AGOSTO. 11ª QUINZENA

ENSINO RELIGIOSO - Prof.ELIANE

Leia o texto e responda as questões a seguir:

Entenda o que é o Movimento Antivacinas

Apesar de salvar de 2 a 3 milhões de pessoas anualmente, grupos têm defendido que a imunização seria responsável por problemas de saúde.

Vivemos em um mundo no qual é muito difícil de imaginar que, há algumas décadas, era comum que as pessoas morressem por doenças como rubéola, meningite, poliomielite e tétano. Com a evolução da medicina e o desenvolvimento de vacinas, essas enfermidades se tornaram raras e passaram a ser vistas como algo de um passado distante. Tão distante que a importância da vacinação está em risco. Grupos que criticam a forma como as imunizações são realizadas, os chamados antivacinas, têm crescido.

Por ser uma questão que interfere na saúde mundial é importante considerar o posicionamento da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre o assunto. E ela não poderia ser mais clara. A organização divulgou uma lista das 10 grandes ameaças à saúde em 2019 e, entre elas, estava o medo de vacina. A questão foi apontada como um dos problemas que mais poderia causar vítimas neste ano.

A vacina é a forma mais eficiente de prevenir uma série de doenças. Dados divulgados pela OMS apontam que a medida é responsável por evitar de 2 a 3 milhões de mortes por ano, atualmente.

A decisão de não vacinar mais os filhos pode parecer algo individual. Mas, na verdade, é uma questão de saúde pública.

Uma decisão coletiva: A partir do momento em que crianças não são mais vacinadas cria-se um grupo suscetível a contrair determinadas doenças. Como portadoras dos agentes infecciosos, elas acabam propagando doenças para os que escolheram não tomar vacinas, mas também para os que, por algum motivo, não podem tomá-las e estariam vulneráveis. Nesse último caso, encontram-se os que ainda não têm idade para serem imunizados contra certas doenças e os que têm alguma deficiência imunológica. Com isso, a sociedade fica ainda mais exposta a surtos.

Em resumo, quanto mais pessoas se vacinarem, mais a população como um todo estará protegida. Esse fenômeno no qual a maioria da população é vacinada, controlando a disseminação de doenças e protegendo quem ainda não se vacinou, é chamado de efeito rebanho ou imunidade de grupo (...)

O que os antivacinas argumentam?(...) Para esse grupo, o correto seria iniciar a vacinação quando a pessoa estivesse com o sistema imunológico mais "maduro". Além disso, acreditam que as vacinas deveriam ser dadas uma de cada vez (sem a aplicação de uma dose única para mais de uma doença) e que o tempo entre uma dose e outra deveria ser maior. A justificativa das pessoas que defendem esse movimento é que aplicar doses combinadas ou simultâneas causaria uma suposta sobrecarga imunológica.

Vale ressaltar que a OMS já declarou que a administração de várias vacinas ao mesmo tempo não causa problemas à imunidade. Ela também defende essa medida para evitar um desconforto na criança, de ter que se submeter a diversas doses, e para ela não precisar ir a centros de saúde inúmeras vezes, economizando tempo, dinheiro e não deixando que ela fique ainda mais exposta a outras doenças que poderiam ser transmitidas nesses locais.

Estudos apontam que a ausência de vacinas na infância aumentaria drasticamente a mortalidade infantil. No século 20, uma em cada cinco crianças com menos de 5 anos morria de alguma doença infecciosa.

Também já foi constatado que os bebês podem ser capazes de ter respostas imunológicas antes mesmo de nascerem. Estima-se que uma criança já seria capaz de responder a aproximadamente 10 mil vacinas. Logo, os especialistas concluíram que se elas recebessem 11 simultaneamente, apenas 0,1% do sistema imunológico estaria sendo utilizado. Vale lembrar que até os 2 anos, elas tomam cerca de 33.

A eficácia das vacinas já foi mais do que provada pela ciência, pela medicina e pelas estatísticas. Dois milhões de pessoas salvas por ano, ou quatro vezes a Guerra Civil Síria, não são um número qualquer.

Disponível

em:

<https://guiadoestudante.abril.com.br/atualidades/entenda-o-que-e-o-movimento-antivacina/>

Sobre o Texto:

- 1- De acordo com o texto, a decisão de não vacinar os filhos é pessoal? Explique.
- 2- Quais as consequências da falta de vacinação causada pelo movimento anti vacinas?
- 3- O que é **efeito rebanho** ou **imunidade de grupo**?
- 4- O que as pessoas do movimento antivacinas argumentam para defender sua posição?
- 5 - Observe o que diz o Estatuto da Criança e do Adolescente sobre a vacinação e assinale a alternativa correta:

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990.

Art. 14.

O Sistema Único de Saúde promoverá programas de assistência médica e odontológica para a prevenção das enfermidades que ordinariamente afetam a população infantil, e campanhas de educação sanitária para pais, educadores e alunos.

**§ 1º É obrigatória a vacinação das crianças nos casos recomendados pelas autoridades sanitárias.
(Renumerado do parágrafo único pela Lei nº 13.257, de 2016)**

- A- () Segundo a lei, a criança e o adolescente devem se vacinar apenas se os pais quiserem.
- B- () Segundo a lei, a vacinação de crianças e adolescentes é obrigatória.
- C - () Segundo a lei, não é necessário vacinar os filhos durante a adolescência.

INGLÊS - Prof. DANÚZIA

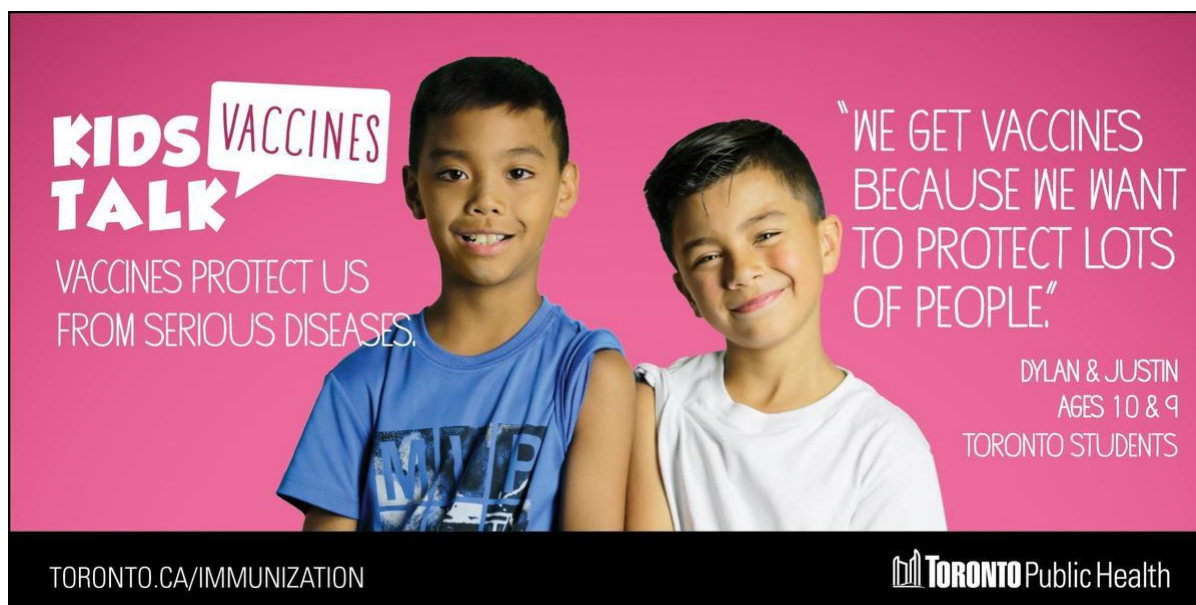
- 1- Observe o gráfico a seguir sobre e assinale a alternativa correta:



- A - () O gráfico mostra que a maioria das pessoas nos Estados Unidos é a favor das vacinação.
- B- () O gráfico mostra que poucas pessoas nos Estados Unidos são a favor da vacinação.
- C - () O gráfico mostra que a maioria das pessoas nos Estados Unidos é contra a vacinação.

2- Observe essa campanha de vacinação feita no Canadá.

Responda as questões:



- A- O que a propaganda mostra?
- B- Quem são os meninos que participam da propaganda e qual a idade deles?
- C- Para qual tipo de pessoa essa propaganda foi feita?
- D - A propaganda é contra ou a favor da vacinação em crianças? Explique.

3- Observe as imagens a seguir de alguns protestos nos Estados Unidos e **assinale a alternativa correta:**



A - () Os cartazes 1 e 2 são contra a vacinação.

Estão escrito: "Não à vacinação" e "Vacinas não salvam vidas"

B- () Apenas o cartaz 2 é a favor da vacinação porque está escrito: "Vacina salva vidas." O cartaz 1 é contra está escrito: "Não à vacinação."

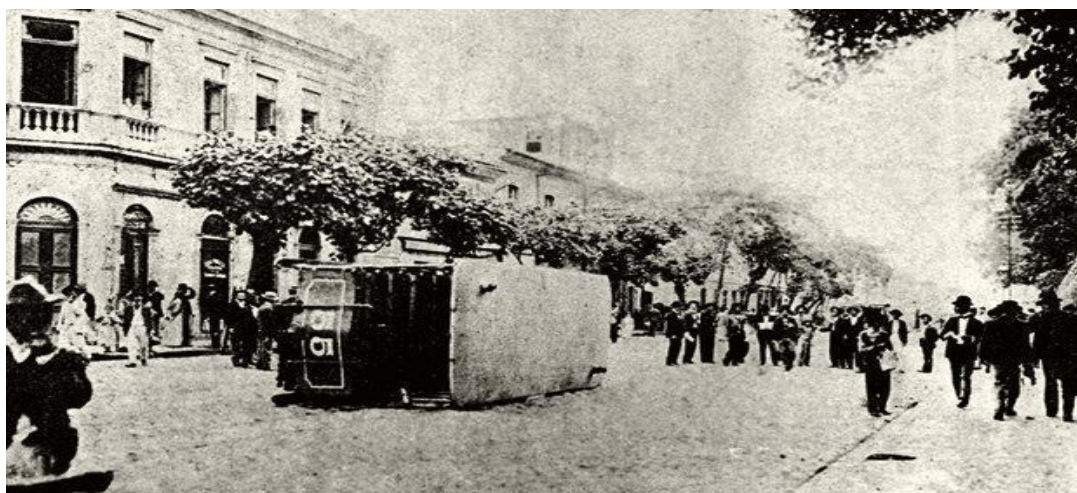
C- () Os cartazes 1 e 2 são a favor da vacinação.

Estão escrito: "Não à falta de vacinas" e "Vacinas salvam vidas".

HISTÓRIA - PROF.MILTON

A revolta da Vacina

A **Revolta da Vacina** foi um motim popular ocorrido entre 10 e 16 de novembro de 1904 na cidade do Rio de Janeiro, então capital do Brasil. Seu pretexto imediato foi uma lei que determinava a obrigatoriedade da vacinação contra a varíola, mas também é associada a causas mais profundas, como as reformas urbanas que estavam sendo realizadas pelo prefeito Pereira Passos e as campanhas de saneamento lideradas pelo médico Oswaldo Cruz.



No início do século XX, o planejamento urbano da cidade do Rio de Janeiro, herdado do período colonial e do Império, não condizia mais com a condição de capital e centro das atividades econômicas. Além disso, a cidade sofria com sérios problemas de saúde pública. Doenças como a varíola, a peste bubônica e a febre amarela assolavam a população e preocupavam as autoridades. No intuito de modernizar a cidade e controlar tais epidemias, o presidente Rodrigues Alves iniciou uma série de reformas urbanas e sanitárias que mudaram a geografia da cidade e o cotidiano de sua população. As mudanças arquitetônicas da cidade ficaram a cargo do engenheiro Pereira Passos, nomeado prefeito do Distrito Federal. Ruas foram alargadas, cortiços foram destruídos e a população pobre foi removida de suas antigas moradias. Ao médico Oswaldo Cruz, que assumiu a Diretoria Geral de Saúde Pública em 1903, coube a campanha de saneamento da cidade, que visava erradicar a febre amarela, a peste bubônica e a varíola. Com este intuito, em junho de 1904, o governo fez uma proposta de lei que tornava obrigatória a vacinação da população. A lei gerou debates exaltados entre os legisladores e a população, e, apesar da forte campanha de oposição, foi aprovada no dia 31 de outubro.

O estopim da revolta foi a publicação de um projeto de regulamentação da aplicação da vacina obrigatória no jornal *A Notícia*, em 9 de janeiro de 1904. O projeto exigia comprovantes de vacinação para a realização de matrículas nas escolas, para obtenção de empregos, viagens, hospedagens e casamentos. Prevvia-se também o pagamento de multas para quem resistisse à vacinação. Quando a proposta vazou para a imprensa, o povo indignado e contrariado iniciou uma série de conflitos e manifestações que se estenderam por cerca de uma semana. Embora a vacinação obrigatória tenha sido o principal motivo da revolta, os protestos passaram a se dirigir aos serviços públicos em geral e aos representantes do governo, em especial contra as forças repressivas. Um grupo de militares florianistas e positivistas, com o apoio de alguns setores civis, tentou se aproveitar do descontentamento popular para realizar um golpe de Estado na madrugada do dia 14 para o dia 15 de novembro, que, no entanto, foi derrotado.

No dia 16 de novembro, foi decretado o estado de sítio e a suspensão da vacinação obrigatória.

Na repressão que se seguiu à revolta, as forças policiais prenderam uma série de suspeitos e indivíduos considerados desordeiros, tivessem eles relação com a revolta ou não. O saldo total foi de 945 pessoas presas na Ilha das Cobras, 30 mortos, 110 feridos e 461 deportados para o estado do Acre.

Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Revolta_da_Vacina

Com base na leitura do texto, responda as questões abaixo:

- 1- Quando e onde ocorreu a revolta da vacina?
() 1906 () 1904
- 2- Quais eram as doenças que estavam infectando as pessoas?
() varíola, peste bubônica, febre amarela
() dengue, resfriado, tuberculose
- 3-Quais foram as reformas urbanas feitas por Rodrigues Alves?
() Alargamentos de ruas, cortiços destruídos
() Pinturas de fachadas, construções de estradas
- 4-O que exigia o projeto de lei sobre a vacinação obrigatória?
() não tinham exigências, as pessoas se vacinavam se quisessem.
() exigia comprovante de vacinação para viagem, empregos e matrículas.
- 5- Além da vacinação obrigatória, havia mais motivos para os conflitos e manifestações? Quais?
() manifestações a favor das medidas do governo.
() manifestações contra os representantes do governo e dos serviços públicos.
- 6-O que os florianistas e positivistas fizeram? O plano deles deu certo?
() Realizaram um golpe de estado que não deu certo.
() Foram às ruas a favor do governo e o povo os apoiou.
- 7-O que aconteceu no dia 16 de novembro?
() Foi dada autorização para que todos fossem vacinados.

() Foi decretado estado de sítio e a vacinação foi suspensa.

8- Qual foi o saldo total de vítimas da revolta da vacina?

() 945 pessoas presas, 30 mortos, 110 feridos e 461 deportados.

() 954 pessoas presas, 40 mortos, 100 feridos e 361 deportados

LÍNGUA PORTUGUESA - PROFESSORA ÉRIKA GASPAR

Leia o texto com atenção e responda as questões:

Conheça duas cientistas brasileiras que decifraram o genoma do coronavírus e contribuíram para os estudos da vacina contra a COVID-19.



Duas cientistas brasileiras se destacaram ao decifrar o genoma do coronavírus dois dias após o registro do primeiro caso da doença no Brasil. O genoma corresponde a todas as informações genéticas do vírus que estão codificadas no seu RNA. O sequenciamento permite compreender como ele se espalha entre as pessoas e detectar mutações (alterações no RNA) que possam alterar a evolução da doença, um tipo de gripe. Conhecer o genoma pode ajudar no desenvolvimento de vacinas e de tratamentos. O sequenciamento levou apenas 24 horas comparado à média de 15 dias para esse tipo de trabalho em outros países. O feito foi realizado pela pesquisadora Ester Cerdeira Sabino, professora do Departamento de Moléstias Infecciosas da Faculdade de Medicina da USP e

diretora do Instituto de Medicina Tropical da USP, e pela biomédica Jaqueline Goes de Jesus, que faz pós-doutorado sob orientação de Ester. O sequenciamento foi conduzido por uma equipe de pesquisadores coordenada por Jaqueline, em parceria com Claudio Tavares Sacchi, responsável pelo Laboratório Estratégico do Instituto Adolfo Lutz. Ester coordena o Centro Conjunto Brasil-Reino Unido para Descoberta, Diagnóstico, Genômica e Epidemiologia de Arbovírus (Cadde), que estuda em tempo real epidemias de arboviroses, como dengue, zika e chikungunya (doenças provocadas por vírus que têm mosquitos entre seus transmissores). Desde os primeiros casos na Itália, a equipe de Ester Sabino treinou pesquisadores para usar uma tecnologia de sequenciamento conhecida como MINION. Assim que o primeiro surto do vírus foi confirmado na China, em janeiro de 2020, a equipe de cientistas se mobilizou para obter os recursos necessários para sequenciar o vírus quando ele chegasse ao Brasil. No caso do vírus zika, os cientistas só conseguiram traçar sua origem e rota de disseminação nas Américas um ano após a epidemia ter terminado. 'Desta vez, a equipe entrou em ação assim que o primeiro caso foi confirmado', contou Ester.

<http://turmadamonica.uol.com.br/donasdarua/ddr-da-historia.php>

1. Qual o tipo de texto lido?
 - a) Notícia
 - b) Poesia
 - c) Fábula
 - d) Receita
2. Qual foi a descoberta das cientistas Ester e Jaqueline?
 - a) a cura da dengue.
 - b) a cura do sarampo.
 - c) decifraram o genoma do coronavírus.
 - d) a cura da zika.
3. Que outras doenças são citadas na notícia que também são transmitidas por vírus?
 - a) sarampo, caxumba e gripe.

- b) dengue, zika e chikungunya.
- c) gripe, meningite e tuberculose.
- d) hepatite, herpes e febre amarela.

4. No trecho "Duas cientistas **brasileiras** se destacaram ao decifrar o genoma do coronavírus...". A palavra destacada é:

- a) adjetivo pátrio
- b) preposição
- c) substantivo
- d) artigo

ARTE - PROFESSORA ANDREA

Leia o texto com atenção e responda as perguntas abaixo:

Alguns encontros entre arte e vacina



No Brasil, ao longo do segundo semestre de 2020, o artista urbano Eduardo Kobra apresentou, nas suas redes

sociais, obras que destacam a vacina para o combate da covid-19. Em uma delas, o recipiente que guarda a vacina está aberto e parte da substância líquida, que preenche o seu interior, toma forma de uma ave a alçar voo, talvez uma pomba, como se buscasse encontrar a liberdade. Ao fundo estão as formas geométricas, características dos trabalhos do artista, remetendo ao mapa do mundo. Na outra imagem, o invólucro aberto da vacina liberta várias borboletas. Cada uma delas alude a um país diferente. A representante do Brasil está pousada bem perto do vidro da vacina. No fundo da obra, os elementos geométricos lembram uma borboleta maior. A borboleta pode simbolizar muitas coisas, a depender do povo, da cultura, da religião, da região. Sua metamorfose pode simbolizar a transformação. Desse modo, talvez a obra do artista diga muito sobre mudança, conhecimento científico, proteção, liberdade e esperança atrelados, no nosso tempo, à importância do espírito cívico e da vacinação massiva.

"A mensagem é uma só: na vacina está nossa esperança. Deixo então a homenagem e a gratidão ao trabalho dos cientistas e de todos os funcionários do Instituto Butantan e da Fiocruz", escreveu ele.

Arte e ciência não são antagônicas, mas complementares. Elas podem induzir à fé e à esperança. Podem testemunhar a história, denunciar injustiças, elevar o sublime e trazer à tona o que há de melhor no ser humano. A abordagem de vacinas, por meio da arte, contribui para expressar o passado, aproximá-lo do presente, bem como fortificar a relevância da imunização em massa para conter a disseminação de doenças e salvar vidas.

Fonte:

<https://jornal.usp.br/artigos/alguns-encontros-entre-arte-e-vacina/>

1- Quais são as características dos trabalhos do artista Kobra?

2- Na pintura do artista, as borboletas representam algum país? Se sim, qual representa o Brasil?

3- No texto, a arte e a ciência foram descritas como complementares. Explique.

4 - "A mensagem é uma só: na vacina está nossa esperança. Deixo então a homenagem e a gratidão ao trabalho dos cientistas e de todos os funcionários do Instituto Butantan e da Fiocruz". Você acredita que a mensagem do artista foi transmitida com sucesso através das suas imagens? Justifique.

MATEMÁTICA ; PAULO TELES

1) Em quais casos as frações são equivalentes ?

a) $\frac{3}{5} = \frac{6}{10}$ b) $\frac{4}{7} = \frac{8}{15}$ c) $\frac{1}{2} = \frac{4}{8}$

2) Numa determinada cidade somente $\frac{1}{4}$ dos leitos de um hospital estão disponíveis e sabendo que existem 60 leitos no hospital. Qual o número de leitos disponíveis ?

3) Estão fazendo testes para Covid-19 e de 500 pessoas testadas 15% testaram positivo para o vírus .Qual é o número de pessoas infectadas?

4) Resolva as Operações abaixo :

a) $\frac{3}{4} + \frac{2}{5} =$ b) $\frac{2}{7} + \frac{3}{7} =$ c) $\frac{1}{2} + \frac{3}{6} =$

GEOGRAFIA - PROFESSORA FERNANDA COTRIM

O RELEVO E A HIDROGRAFIA DO BRASIL

1 - RELEVO

O relevo é o conjunto das **diferentes formas observadas na superfície terrestre** e é um elemento importante na natureza. As formas que compõem o relevo brasileiro possuem altitudes médias inferiores a 900 m, e podem ser consideradas baixas se forem comparadas a outras formas de relevo existentes em outros lugares do mundo.

No Brasil, predominam **planaltos e depressões**. E as áreas de **planície** cobrem as áreas próximas aos rios e na faixa litorânea.

TIPOS DE RELEVO NO BRASIL

PLANALTOS: São terrenos desgastados pelos agentes externos de erosão. Possuem médias altitudes (entre 1000 m e 3000 m) . A **CHAPADA DIAMANTINA (BA)**, por exemplo, é composta de topos planos com desníveis que lembram um degrau (escarpas)



DEPRESSÕES: São terrenos planos que foram desgastados por longos processos erosivos, mas têm altitudes mais baixas que os terrenos ao seu redor, como os planaltos. Podem ser RELATIVOS (quando estão rebaixados em relação ao entorno) ou ABSOLUTAS (se estão abaixo do nível do mar). Por exemplo, a **DEPRESSÃO SERTANEJA (RN)**.



PLANÍCIES

São terrenos relativamente planos, formados pela **deposição**, ou seja, pelo **acúmulo de sedimentos** que vem dos lugares mais altos e são transportados pelos ventos e pelas águas. Exemplo: **PLANÍCIE DO RIO NEGRO**, formado pelo acúmulo de materiais trazidos pelos rios.



2 - HIDROGRAFIA

Em razão de sua vastidão territorial, das características morfológicas e das condições favoráveis de pluviosidade, o Brasil tem um dos maiores complexos hidrográficos do mundo, apresentando rios com grandes extensões, larguras e profundidades.

A maioria dos rios brasileiros nasce em regiões pouco elevadas, com exceção do rio Amazonas e de alguns afluentes que nascem na cordilheira dos Andes.

O Brasil possui 8% de toda a água doce que está na superfície da Terra. Além disso, a maior bacia fluvial do mundo, a Amazônica, também fica no Brasil. Somente o rio Amazonas deságua no mar um quinto de toda a água doce que é despejada nos oceanos.

Muitos de seus rios destacam-se pela profundidade, largura e extensão, o que constitui um importante recurso natural. Em decorrência da natureza do relevo, predominam os rios de planalto. A energia hidráulica é a fonte primária de geração de eletricidade mais importante do Brasil.

A densidade de rios de uma bacia está relacionada ao clima da região. Na Amazônia, que apresenta altos índices

pluviométricos, existem muitos rios perenes e caudalosos. Em áreas de clima árido ou semiárido, os rios secam no período em que não chove.

As bacias brasileiras são divididas em dois tipos: Bacia de Planície, utilizada para navegação, e Bacia Planáltica, que permite aproveitamento hidrelétrico.

Na produção de energia elétrica, o uso dos rios é muito grande. Aproximadamente cerca de 90% da eletricidade brasileira provém dos rios. Seu potencial hidráulico vem de quedas d'água e corredeiras, dificultando a navegabilidade desses mesmos rios. Na construção da maioria das usinas hidrelétricas, não foi levado em conta a possibilidade futura de navegação, dificultando o transporte hidroviário.



1 - Em relação às ALTITUDES, a maior parte do relevo brasileiro é composto de:

() Baixas a médias altitudes

() Grandes altitudes, inclusive com a existência de muitos vulcões

2 - Relacione:

(A) PLANALTOS

(B) PLANÍCIES

(C) DEPRESSÕES

() São áreas rebaixadas. Podem ser absolutas ou relativas

() São terrenos planos e quase sempre baixos, formados por sedimentos

() São terrenos altos, variando serras, chapadas, colinas ou morros

3 - O Brasil tem um dos maiores complexos hidrográficos do mundo, pois:

() Apresenta rios com grandes extensões, larguras e profundidades, como o rio Amazonas que deságua no mar um quinto de toda a água doce que é despejada nos oceanos.

() TODOS os rios brasileiros SECAM seus leitos em determinadas época do ano

() TODOS os rios brasileiros são de curta extensão.

4 - Os rios de planalto do Brasil são aproveitados para:

() A geração de energia hidrelétrica, responsável por cerca de 90% de toda a eletricidade produzida no país

() Transporte fluvial, apenas

() Pesca, apenas.

5 - Qual é a bacia hidrográfica (extensão de escoamento de um rio central e seus afluentes) é a mais extensa, segundo o mapa?

() Bacia do São Francisco

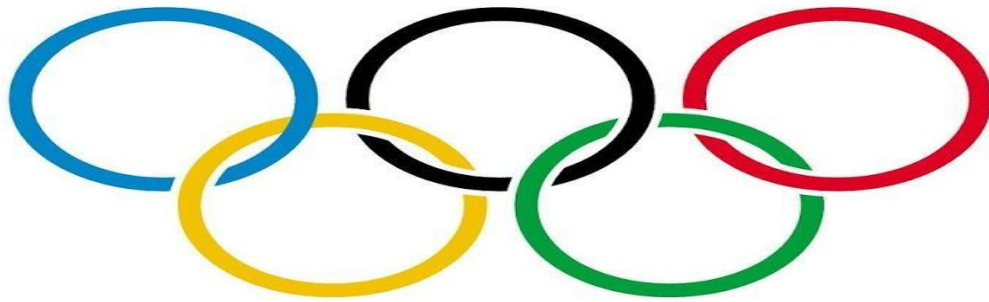
() Bacia do Amazonas

() Bacia do Araguaia

Após a leitura do texto, responda as questões Considerado o maior evento esportivo do planeta, os Jogos Olímpicos têm como objetivo estimular a competição sadia entre os povos dos cinco continentes. Como já dizia o Barão de Coubertin (Pierre de Coubertin), considerado o fundador dos Jogos Olímpicos da Era Moderna, o importante não é vencer, mas competir. E com dignidade".De acordo com a mitologia grega, o herói Hércules criou as Olimpíadas por volta de 2.500 a.C., na Grécia antiga, para homenagear o pai dele, Zeus. Contudo, os primeiros registros históricos das Olimpíadas são de 776 a.C., quando os atletas vencedores começaram a ter seus nomes registrados.Nessa época, os reis de Ilia, de Esparta e de Pissa aliaram-se para que, durante os jogos, houvesse trégua sagrada em toda a Grécia. A aliança foi realizada no templo de Hera, localizado no santuário de Olímpia. Essa é a origem do termo "Olimpíadas".Era Moderna Atenas foi a cidade que sediou a primeira Olimpíada da Era Moderna, em abril de 1896, com delegações de 14 países. Ao todo, 241 atletas competiram em nove modalidades.Desde essa época, os Jogos Olímpicos passaram a ser realizados de quatro em quatro anos, à exceção de 1914 e 1918 e 1939 e 1945, quando ocorreram a Primeira e Segunda Guerra Mundial, respectivamente. Medalhas Estados Unidos é o país com maior número de medalhas, 2.399 até a Olimpíada de Londres, em 2012, sendo 976 de ouro.

O Brasil ocupa a 37ª posição, com 108 medalhas, sendo 23 de ouro.Recordista O maior recordista da história dos jogos olímpicos é o nadador norte-americano Michael Phelps, com 21 medalhas (18 de ouro, 2 de prata e 2 de

bronze). Já a mulher com mais medalhas é a ginasta ucraniana Larissa Latynia. Ao todo são 18, sendo 9 de ouro, 5 de prata e 4 de bronze.



1. Ano da primeira olimpíada da Era Moderna?
2. Mulher com mais medalhas?
3. Os Jogos Olímpicos têm como objetivo ?
4. Qual é o país com maior número de medalhas?
5. Os primeiros registros históricos das Olimpíadas são de?
6. Nome do maior recordista da história dos jogos olímpicos?
7. Quem é considerado o fundador dos Jogos Olímpicos da Era Moderna?
8. A cada quantos anos geralmente se realizam os jogos olímpicos?
9. Cidade que sediou a primeira olimpíada da Era Moderna?
10. Qual a posição do Brasil no número de medalhas?